



GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DE ROSALIA DE CASTRO-SP E IMPACTOS DO COVID-19

PAMELA DE OLIVEIRA MIGLIORINI

RESUMO

O presente trabalho expressa o período de isolamento, solidão, privação, ausência de contato social e impactos sofrido pelo Grupo de Convivência da Terceira Idade de Rosalia de Castro diante da Covid-19. Resultado da sistematização da experiência profissional e de relatos coletados na pandemia no processo de isolamento dos idosos. Mergulhar em descobrir quais foram os sentimentos da pessoa idosa privada da sua liberdade e autonomia. Dar visibilidade às vozes de sujeitos considerado no início dos contágios o grupo de risco e com maior potencial a óbitos. Diante de tantas ausências, o desafio foi traduzir o impacto do isolamento, criando possibilidades do fazer profissional no cotidiano e depositando uma pitada de esperança ao desconhecido.

Palavras Chaves: Convivência social, isolamento, distanciamento social, pessoa idosa e envelhecimento.

1 INTRODUÇÃO

As ideias expressas nesta produção refletem o cotidiano de solidão, isolamento social e os impactos sofridos pelos idosos que frequentam Grupo de Convivência - Rosalia de Castro/SP. Resultando na sistematização da experiência profissional com esses idosos que viveram o período da pandemia e o isolamento do convívio social. Foram colhidos relatos durante o trabalho remoto de acompanhamento do Serviço Social por meio de contatos telefônicos no decorrer do processo de isolamento dos idosos. A trama da construção consiste na prática profissional do Assistente Social, conhecimentos metodológicos e embasamentos teóricos. Essa é a centralidade do problema que se desejou explorar no processo de investigação e conexões de experiência profissional.

As projeções sobre o envelhecimento populacional no Brasil e especialmente em São Paulo - atualmente com 5,3 milhões de idosos e onde haverá cerca de 7 milhões já em 2020 (segundo dados da Fundação SEADE) - impressionam pelo modo acelerado como este fenômeno está ocorrendo, mas também porque descortinam uma nova realidade.

Em face de uma sociedade cada vez mais envelhecida, apresentam-se novos desafios para o Estado na elaboração de políticas públicas que atendam esta população, além da necessidade de repensar o espaço urbano e da adaptação da rede de serviços.

Apresentaremos um breve histórico sobre a instituição para nortear a consistência da apuração da pesquisa. Sendo o lugar de identidade, pertencimento e referência dos participantes. Explanaremos sobre dados dos idosos como grupo de risco e mais vulneráveis no momento pandêmico. Reforçando que naquele momento os mais vulneráveis era o grupo de pessoas idosas. Por fim, algumas considerações finais e de relevância sobre convivência e o impacto do isolamento na vida dos idosos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O Métodos (ou metodologia) foi levantamento de bibliografia relevante para a produção e relatos dos idosos participantes das atividades de Rosalia de Castro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Rosalia de Castro - Breve Histórico

A Sociedade Beneficente Rosalia de Castro é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 1981 no Colégio Miguel de Cervantes, em São Paulo. Com o objetivo de amparar o idoso com mais de 60 anos que não possuem os recursos socioeconômico necessário para a existência digna.

Rosalia de Castro é uma Associação Social, tendo como missão criar condições que permitam a integração do idoso. De forma proveitosa, saudável e feliz, oferecendo a eles informação, orientação, valorização, avaliação e encaminhamento a serviços de saúde, cultura, lazer e assistência social.

Como um meio de fortalecimento de vínculos e interação entre os idosos a Sociedade realiza reuniões semanais, promovendo a socialização contínua com cultura, campanhas educativas, lazer e recreação como: coral, bingo, palestras educativas, workshops entre outras atividades. Criar condições que permitam a integração do idoso à sociedade de forma proveitosa, saudável e feliz.

3.2. - Terceira Idade maior potencial de risco

Segundo informações do Ministério da Saúde os idosos se encontra no grupo de maior potencial de risco e sujeitos a maior probabilidade de contágio do corona vírus. Informações da China, onde o COVID-19 começou, mostram que algumas pessoas correm maior risco de ficar muito doentes. São condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações e aos casos graves:

Descrição do Quadro de Risco de doença grave:

- Pessoas com 60 anos ou mais;
- Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados);
- Portadores de arritmias, (hipertensão arterial sistêmica descompensada);
- Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC);
- Imunodeprimidos;
- Doentes renais crônicas em estágio avançado (Graus 3, 4 e 5);
- Diabéticos, conforme juízo clínico;
- Gestantes de alto risco.

Levando em consideração que no grupo de risco, os idosos além da idade avançada podem ter uma ou mais doenças mencionadas acima nos riscos graves e conseqüente ter o maior potencial de risco, agravamento da doença e causa de falecimentos.

3.3 - Perfil das Mortes por Covid-19 no Brasil:

De acordo com estudo no Brasil, pessoas com mais de 60 anos representam 73% das mortes. As estatísticas de casos escondem grande subnotificação. O 1º grande estudo sobre a população contaminada, no Rio Grande do Sul, mostrou que para cada caso registrado pode haver 14 outras infecções. Perfil da mortalidade em São Paulo:

Entre as vítimas fatais, estão 974 homens e 693 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 75,4% das mortes.

Observando faixas etárias subdivididas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (425 do total), seguida por 60-69 anos (375) e 80-89 (330). Também faleceram 127 pessoas com mais de 90 anos. Fora desse grupo de idosos, há também alta mortalidade entre pessoas de 50 a 59 anos (211 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (120), 30 a 39 (60), 20 a 29 (14) e 10 a 19 (4), e um com menos de dez anos. Dados atualizados em 25/04/2020 – 14h00 de acordo com notícias de saúde.

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (59,8% dos óbitos), diabetes mellitus (43,5%), pneumopatia (12,4%), doença renal (12,3%) e doença neurológica (11%). Outros fatores identificados são imunodepressão, obesidade, asma e doenças hematológica e hepática. Esses fatores de risco foram identificados em 1.394 pessoas que faleceram por COVID-19 (83,6% do total).

Nesta época de pandemia o risco de proliferação do vírus foi alto, a recomendação consistir em ficar em casa e respeitar as regras de isolamento conforme Decreto n° 64.879/20 no Estado de São Paulo.

Art. 196 da Constituição Federal, que determina que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988)

Princípios e diretrizes da Política Nacional do Idoso de 1994 também indicam a primazia da família, embora corresponsabilize a sociedade e o Estado na obrigação de garantir os direitos de cidadania e assegurar o bem-estar do idoso. Esta orientação também é observada nas disposições preliminares do Estatuto do Idoso, de 2003.

O distanciamento social é uma medida comportamental importantíssima, não só para a proteção individual, mas para diminuir a velocidade da propagação do vírus. Para os idosos que frequentam o Grupo de Convivência da Terceira Idade de Rosalia de Castro-SP significou o momento mais difícil e insuportável. Privar da sua liberdade de ir e vir, não poder sair de casa, o isolamento, permanecer em distanciamento social e respeitar quarentena foi um grande desafio.

Relatos sobre o Isolamento:

"Por aqui está tudo bem, graças a Deus. Precisa passar logo, pois, está difícil ficar tanto tempo dentro de casa." (M.E.C. A - 82 anos).

"Vontade de sair logo de casa, está muito duro para não pegar essa coisa." (O.A.M.L - Idosa 86 anos).

"Está tudo bem, estou ótima, não tenho saído de casa e cumprindo rigorosamente a quarentena. Mas estou de saco cheio de ficar em casa." (M. E. E. D - Idosa 79 anos).

De acordo com os relatos dos idosos seguiram o isolamento, saudáveis, incluíram a proteção divina “superior” a religiosidade para manter-se conservados, adaptaram atividades dentro de casa, mas estão entediados ou enfadados, o sofrimento têm sido o isolamento.

“Não há como não sofrer nesse momento. Por um lado, temos o medo da doença. Temos que lidar com a angústia da perda das pessoas que morreram e das que estão doentes e temos que lidar também com esse isolamento e distanciamento social”, explica o psiquiatra, psicanalista e professor de psiquiatria do Centro Universitário São Camilo, Alfredo Simonetti.

A solidão é uma reação emocional de insatisfação, decorrente de falta e/ou de

deficiência nos relacionamentos pessoais significativos, os quais incluem algum tipo de isolamento. A Sensação ou condição de pessoa que vive isolada do seu grupo.” – Dicionário Michaelis Online. Alguns contam com a ajuda e apoio da família, amigos e vizinhos para fazer compras e se manter em casa saudáveis e com estabilidade emocional/psicológica. Para idosos que são autônomos e independentes e estão acostumados a sair e manter a convivência, socialização e contato social. Foi um grande desafio o isolamento, o distanciamento foi uma privação.

4 CONCLUSÃO

O momento pandêmico foi uma situação atípica que todos nós vivemos. O período do isolamento, especialmente para os idosos por se concentrarem no grupo de risco, viveu um momento de afastamento dos seus entes queridos, medo, privação e risco constante.

Reconectar as novas formas de relações de proximidade com as pessoas que agente ama. Recriar-se, se reinventar é esperar. Segundo Paulo Freire "é preciso ter esperança. Mas tem de ser esperança do verbo esperar". Por quê? Tem gente que tem esperança do verbo esperar. Esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Já esperar é ir atrás, é se juntar, é não desistir. É ser capaz de recusar aquilo que apodrece a nossa capacidade de integridade e a nossa fé ativa. Esperança é a capacidade de olhar e reagir àquilo que parece não ter saída. Por isso, é muito diferente de esperar; temos mesmo é de esperar!

Diante de tantas ausências, o desafio foi traduzir o impacto do isolamento, criando possibilidades do fazer profissional no cotidiano e depositando uma pitada de esperança ao desconhecido.

REFERÊNCIAS

CONSELHO SAÚDE

http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoefederal.pdf

Data de acesso: 29/06/2022.

DEFENSORIA SP

[https://www.defensoria.sp.def.br/dpesp/repositorio/41/GuiaRapido_COVID19_v2%20\(1\)%20\(1\).pdf](https://www.defensoria.sp.def.br/dpesp/repositorio/41/GuiaRapido_COVID19_v2%20(1)%20(1).pdf). Data de acesso: 28/04/2020.

ESTATUTO DO IDOSO E MARCOS NORMATIVOS COMPLEMENTARES.

Prefeitura de São Paulo, Direitos Humanos e Cidadania, 2018.

GUIA DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

GS241c São Paulo/Estado. Secretaria de Desenvolvimento Social - «Centro Conviver / Secretaria de Desenvolvimento Social. - São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2014. 22 páginas.

PODER 360. <https://www.poder360.com.br/coronavirus/conheca-a-faixa-etaria-dos-mortos-por-covid-19-no-brasil-italia-e-espanha/>. Data de acesso: 01/05/2020.

RÁDIOS EBC. <https://radios.ebc.com.br/revista-brasil/2020/12/pandemia-tem-provocado-onda-de-sofrimento-psicologico>. Data do acesso: 30/06/2022

RODRIGUES, Maria Lucia e LIMENA, Maria Margarida Cavalcanti, (Organizadoras). Metodologias Multidimensionais em Ciências Humanas. - Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

Série Pesquisa v. 14.

SÃO PAULO. <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/saude/sp-registra-1-667-mortes-por-coronavirus-e-casos-ja-sao-mais-de-20-mil/>.

Data de acesso: 01/05/2020

SAUDE. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06---BE7---Boletim-Especial-do-COE---Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>.

Data de acesso: 27/04/2020